

# Mário Barbará - Desgarrados

Tom: B

(com acordes na forma de C)

Afinação: Eb Ab Db Gb Bb Eb G

D7 Em  
Eles se encontram no cais do porto pelas calçadas  
Fazem biscoitos pelos mercados, pelas esquinas,  
Carregam lixo, vendem revistas, juntam baganas  
E são pingentes das avenidas da capital  
G D7 Em  
Eles se escondem pelos botecos entre cortiços  
F C G Am  
E pra esquecerem contam bravatas, velhas histórias  
D7 B7 Em  
E então são tragos, muitos estragos, por toda a noite  
Am D7 G  
Olhos abertos, o longe é perto, o que vale é o sonho

F B7 G Em  
Sopram ventos desgarrados, carregados de saudade  
Am [B7] Em

D7

Viram copos viram mundos, mas o que foi nunca mais será

(Passagem: [Nunca mais será] G D Em D C)

G D7 G  
Cevavam mate, sorriso franco, palheiro aceso  
C G Am  
Viraram brasas, contavam causos, polindo esporas,  
D7 B7 Em  
Geada fria, café bem quente, muito alvoroço,  
Am D7 G  
Arreios firmes e nos pescoços lenços vermelhos  
D7 B7 Em  
Jogo do osso, cana de espera e o pão de forno  
Am B7 Em  
O milho assado, a carne gorda, a cancha reta  
C E G  
Faziam planos e nem sabiam que eram felizes  
Am D7 G  
Olhos abertos, o longe é perto, o que vale é o sonho  
F B7 G Em  
Sopram ventos desgarrados, carregados de saudade  
Am [B7] Em

C]

D7 Viram copos viram mundos, mas o que foi nunca mais será

(Passagem: [Nunca mais será] G D Em D C)

## Acordes

